

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6515 - TERÇA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2020



DÉFICIT DA FUNCEF AUMENTA AO LONGO DE 2019

Dados apresentados pela fundação mostram que no acumulado janeiro-novembro, o montante negativo chegou a R\$ 6,4 bilhões

A Funcef divulgou o resultado consolidado referente ao período de janeiro a novembro de 2019 e os números são desanimadores. O déficit acumulado nos planos de benefício da fundação chegou a R\$ 6,447 bilhões, representando aprofundamento de R\$ 1,224 bilhão na comparação com dezembro de 2018.

O resultado apresentado pela Fundação agrava a situação dos participantes. Após equacionar os R\$ 5,4 bilhões negativos em 2016, a fundação conseguiu acumular, só no ano de 2017, R\$ 6,5 bilhões de reais de déficit. No ano de 2018, com resultado positivo de R\$ 1,3 bilhão, o déficit acumulado regrediu para R\$ 5,2 bilhões, mas no acumulado do ano de 2019 o déficit não só já

Fonte: Contraf



neutralizou o resultado positivo do ano anterior como aumentou para R\$ 6,4 bilhões.

Como o déficit correspondente ao ano de 2016 foi integralmente equacionado por meio das contribuições extraordinárias, o déficit apresentado em 2019 diz respeito somente aos anos de 2017, 2018 e 2019.

AGÊNCIAS ALTERAM FUNCIONAMENTO NO CARNAVAL



O funcionamento das agências bancárias no Carnaval é diferenciado. Não haverá atendimento ao público na segunda e terça-feira da festa momesca (24 e 25/02). Na quarta-feira de Cinzas (26/02), as agências abrem às 12h e será encerrado em horário normal de fechamento das unidades.

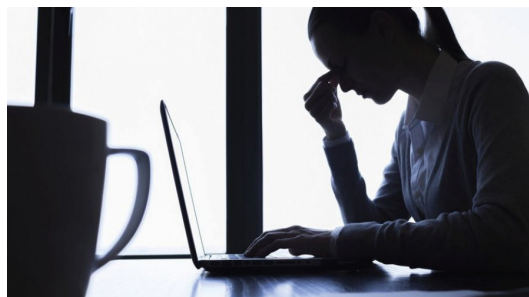
Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), nas localidades em que as agências fecham antes das 15h, o início do atendimento será antecipado para garantir o mínimo de 3 horas de funcionamento.

Nos dias em que não houver expediente, os clientes podem utilizar os sites e aplicativo dos bancos, para transferências e pagamento de contas. As contas de consumo (água, energia, telefone) e carnês que vençam nos dias 24 ou 25 poderão ser pagas na quarta-feira de Cinzas (26/02), sem acréscimo. (SBBA)

PRESSÃO AUMENTA ADOECIMENTO ENTRE BANCÁRIOS

Fonte: SBBA

O novo modelo de trabalho adotado pelos bancos, com reestruturações, corte de custos, metas cada vez mais agressivas, demissões, corte de função com redução salarial, torna o ambiente hiper competitivo e adoecedor. Não é à toa que o número de afastados por problemas de saúde cresce a cada ano.



da lista, tiveram avanço de 13%.

Os números assustam. O total de trabalhadores do setor que receberam benefícios acidentários ou previdenciários aumentou 30%, entre 2009 e 2017. Saiu de 13.297 para 17.310.

Os bancos, que em 2019 obtiveram lucro líquido superior a R\$ 81 bilhões, precisam rever com urgência as políticas de trabalho e tomar providências para reduzir os casos de doenças causadas pelo estresse e pressão desumana. Trabalhador não é máquina!

Mais de 50% dos casos se referem a transtornos mentais. No período, houve elevação de 61,5%. Já as enfermidades relacionadas a lesões por esforço repetitivo, que antes ocupavam o topo

“O homem é o capital mais precioso da humanidade” Karl Marx

TÁ NA REDE - Por Adnael



PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RICARDO

Tarde: PAULINHO

Defender a Caixa é defender poupança de todo brasileiro

A Caixa é o banco que guarda 40% da poupança brasileira.

Milhares de brasileiros poupam na Caixa porque sabem que podem confiar em um banco público, forte e social. Hoje a Caixa possui mais de 81,1 milhões de contas, mantendo a liderança do mercado.

*dados do 3º trimestre de 2019



- **Mais de 159 anos** de história
- **81,1 milhões** de contas
- Saldo de **R\$ 311,5 bilhões**

DIGA NÃO À VENDA DE SUBSIDIÁRIAS DA CAIXA.

Defender a Caixa é defender o trabalhador brasileiro

A Caixa é o banco do trabalhador brasileiro.

É na Caixa que são pagos o Seguro-Desemprego, o Abono-Salarial e o PIS, entre outros benefícios. Além disso, a Caixa é também o banco dos aposentados e pensionistas, que recebem todo mês os seus benefícios do INSS.

- 2018: **R\$ 179 milhões** de benefícios*,
injetando na economia mais de **R\$ 247 bilhões**.

*Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS responderam por R\$ 65,3 bilhões.

